MINUTO BARRA

HILDO ROCHA APRESENTA PEC ESTABELECENDO MANDATO DE DEZ ANOS PARA MINISTROS DO STF

Posted on 26/11/2026 by Minuto Barra



A PEC prevê um sistema alternado de preenchimento das vagas: quando um ministro deixar o cargo, a próxima indicação deverá ser de uma mulher, e, na vaga seguinte, de um homem, sucessivamente.

Category: Notícias

O deputado federal Hildo Rocha (MDB-MA) apresentou na tribuna da Câmara dos Deputados, uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), de sua autoria, que estabelece mandato de dez anos para ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), institui a paridade de gênero na composição da Corte e estipula a quarentena para ministros do STF.

Durante o pronunciamento, o parlamentar pediu o apoio dos colegas para conseguir as assinaturas necessárias à tramitação da proposta.

Com uma referência à ministra aposentada Rosa Weber, Hildo Rocha utilizou a expressão “Mais Rosas no Supremo Tribunal Federal” para apresentar a iniciativa. Segundo ele, a presença de mais mulheres na Suprema Corte contribuirá para uma composição mais representativa da sociedade brasileira.

A PEC prevê um sistema alternado de preenchimento das vagas: quando um ministro deixar o cargo, a próxima indicação deverá ser de uma mulher, e, na vaga seguinte, de um homem, sucessivamente. A intenção é assegurar uma composição equilibrada entre homens e mulheres, considerando também a impossibilidade de uma divisão exatamente igual em razão do número ímpar de integrantes do STF.

“Estabelece mandato para ministro do Supremo, mandato de dez anos. Também cria paridade de gênero, paridade de sexo. O ministro sai, entra uma mulher; sai o próximo, entra um homem”, explicou o deputado ao apresentar os principais pontos da proposta.

Imunidade parlamentar também entrou no debate

Durante o pronunciamento, Hildo Rocha relacionou a proposta à importância da independência do Poder Legislativo e à proteção das prerrogativas parlamentares. Como exemplo, recordou um episódio em que foi denunciado pelo então governador do Maranhão, Flávio Dino, atualmente ministro do STF, após um pronunciamento feito por ele, na condição de deputado federal.

Segundo o deputado, na ocasião, a ministra Rosa Weber não recebeu a denúncia, preservando a imunidade parlamentar. Para ele, o episódio demonstra a importância de ministros que respeitam a Constituição Federal, inclusive as prerrogativas dos representantes eleitos pelo povo.

O parlamentar também mencionou o caso envolvendo o deputado Marcel van Hattem, manifestando críticas ao que considera um desrespeito ao povo brasileiro.

“O deputado aqui representa o povo que o elegeu. Ele tem legitimidade para falar em nome do povo”, afirmou Hildo Rocha. Na avaliação do parlamentar, a imunidade é uma garantia fundamental para que deputados possam exercer livremente o mandato, inclusive quando suas manifestações provocam divergências.

Valorização da participação feminina

Ao defender maior presença feminina no Supremo, Hildo Rocha argumentou que a composição das instituições deve considerar a participação das mulheres na sociedade brasileira.

“Se tivéssemos a metade lá no Supremo de mulheres, muito disso não estaria acontecendo”, declarou, ao associar a diversidade de gênero à necessidade de ampliar a representatividade e fortalecer a atuação da Corte.

Na parte final do discurso, o deputado fez um apelo aos colegas para que apoiem a iniciativa, destacando a importância da participação feminina nos espaços de decisão do Judiciário.

“Vamos garantir participação das mulheres em todos os poderes, inclusive no topo do judiciário brasileiro. Nós temos que valorizar. E isso tem que ser feito por nós. E vamos aprovar essa PEC”, concluiu, solicitando as assinaturas dos parlamentares para permitir que a proposta comece a tramitar na Câmara dos Deputados.